O Dom do Amor para com o Próximo

25 e 26 de Julho – Venda de doces e salgados

ALMOCO COMUNITÁRIO (TAKE AWAY)

EMENTA

CREME DE CENOURA

CARNE ASSADA C/ BATATA ASSADA

SERRADURA

Paróquia Nossa Senhora do Viso

11 DE JULHO DE 2021 (A Partir das 12h)

1 DOSE - 7.5 VESPERTINOS

ORGANIZAÇÃO





LINK PARA INSCRIÇÃO https://forms.gle/CPHWmuoQkSmWW1FZ6





23 de julho – Equipe de Coordenação- 21h



IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197



MB WAY Tel. 939041528

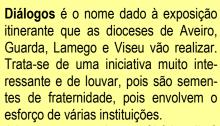
http://www.facebook.com/paroquiaviso http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/ paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763 Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso

XV Domingo T. Comum - B - Nº 585 - 21.07. 11



A inauguração será nesta 6ª feira, dia 9 de julho e ficará aberta ao público no dia 10 de Julho, prolongando-se até ao dia 18 de Outubro de 2022, de acordo com o itinerário ao lado indicado.

Esta exposição constará da partilha de 50 peças de diversas tipologias artísticas, como a pintura, a escultura, a azulejaria e a ourivesaria, dos períodos medieval, moderno e contemporâneo, "provocando o cruzamento de diferentes propostas estilísticas e iconográficas", oriundas das quatro dioceses.

Segundo referem os organizadores:

Boas Férias

e bom descanso.

Deseja a Paróquia

do Viso



"As obras selecionadas permitem compreender a temática que estrutura a exposição: A complexidade e interesse dos diálogos que se desenvolvem entre o artista e os materiais que utiliza para a criação de obras de arte, são fruto da criação de Deus".

"A realização desta iniciativa em parceria das quatro dioceses ocasiona a ampliação do

acesso à fruição dos bens culturais da Igreja, bem como

a troca de experiências e o confronto de especificidades e identidades entre o património deste vasto território, no quadro de uma mesma Igre-

Em Viseu a exposição será no Museu da Misericórdia de 18 de Fevereiro a 17 de Junho de 2022.

XV Domingo do Tempo Comum - B - 11 de Julho

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naguele tempo. Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho. a não ser o bastão: nem pão, nem alforge, nem dinheiro: que fossem calçados com sandálias, e não levassem duas túnicas. Disse-lhes também: «Quando entrardes em alguma casa, ficai nela até partirdes dali. E se não fordes recebidos em alguma localidade, se os habitantes não vos ouvirem. ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés como testemunho contra eles». Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios,



Oração pelo Papa Francisco

Palavra da salvação.

O Papa, submetido a uma intervenção cirúrgica no cólon, devido a uma "estenose diverticular grave", está a recuperar bem e de forma satisfatória.

Francisco tem-se mostrado muito "comovido" pelas inúmeras mensagens de carinho e manifesta a sua gratidão pela proximidade e oração de tanta gente e de tantos quadrantes.

O santuário de Fátima fez-se presente com esta mensagem:

ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.

"O bispo de Leiria-Fátima e o Santuário de Fátima fazem votos de rápida e completa recuperação da intervenção cirúrgica a que foi submetido, confiando à intercessão de Nossa Senhora e dos Santos Francisco e Jacinta Marto a súplica pelas melhoras de Vossa Santidade".



"Os peregrinos de Fátima, que neste Santuário rezam diariamente pelo Santo Padre, acompanham Vossa Santidade com a sua oração neste particular momento".

Reconhecer Jesus....

Companheiros na missão

Jesus ao escolher os doze apóstolos, quer condividir com eles a missão que o Pai Lhe confiou. Jesus não veio à terá para realizar a vontade do Pai com exército ou com uma estrutura poderosa, mas veio com a simplicidade e pobreza da condição humana. Isto faz-nos pensar em várias figuras bíblicas do antigo Testamento que contaram apenas com a força de Deus, como foi o caso de, entre vários, de David e Sansão. Por isso Jesus diz-Ilhes para não levarem, bolsa nem alforge, mas apenas um cajado e sandálias, porque teriam que calcorrear muitos caminhos e fazer longas caminhadas.

Mas Jesus dá-lhes uma certeza, Ele vai com eles, não vão sós, pois envia-os dois a dois, condição para Jesus estar no meio deles, fazendo lembrar aquela Sua palavra: "onde dois ou mais estiverem reunidos no Meu nome, estarei no meio deles". Jesus não está longe, caminha com eles.

Essa mesma missão a partilha hoje connosco, seus discípulos do tempo presente, pedindo-nos que sejamos os seus missionários. Ele nos confia o cuidado dos doentes, dos pobres, dos últimos, convidando-os à conversão e a que se voltem para Jesus e contruam também eles o Reino de Deus.

Também a nós nos pede que vamos "dois a dois" neste ser discípulos missionários, que supõe a vivência da fraternidade entre nós, fruto do amor recíproco e que nos garante a presença de Jesus entre nós. Só assim a evangelização acontece, pois Ele, Jesus, é o verdadeiro missionário do Pai e nós companheiros nesta missão.

A Sua presença torna-nos seguros, fortes e confiantes.

Palavra de Vida

Julho

Tem confiança, minha filha, a tua fé te salvou (Mt 9,22)

Esta certeza permite-nos também ser portadores de salvação, "tocando" com ternura quem está, por sua vez, em sofrimento, em necessidade, na escuridão, sem rumo.

Assim aconteceu com uma mãe da Venezuela, que encontrou a coragem de perdoar: «Numa desesperada procura de ajuda, participei num encontro sobre o Evangelho, onde ouvi comentar as frases de Jesus: "Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus" e "Amai os vossos inimigos". Como podia eu perdoar a quem tinha assassinado o meu filho? Entretanto, a semente tinha entrado em mim e, finalmente, prevaleceu a decisão de perdoar. Agora posso chamar-me de verdade: "filha de Deus". Recentemente fui chamada para encontrar o assassino do meu filho, que tinha sido preso. Foi muito difícil, mas interveio a graça. No meu coração não havia ódio nem rancor, mas apenas uma grande compaixão e a intenção de o confiar à misericórdia de Deus».